



Evento	Salão UFRGS 2015: XI SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Oficina Online do AVA MOODLE
Autores	LUCIANA BOFF TURCHIELO Silvana Corbellini EVELYSE RAMOS ITAQUI HERNANDEZ

O presente trabalho integra uma pesquisa desenvolvida no âmbito do edital UFRGS EAD 19, na linha A, a qual fomenta a produção de cursos online, promovida pela Secretaria de Educação a distância (SEAD). Neste contexto, considera-se a oferta de cursos a distância, o uso de tecnologias digitais de informação e comunicação e o desenvolvimento de pesquisas e inovações nesta modalidade da educação a distância (EAD) como aportes principais para a melhoria nos processos de ensinar e aprender na universidade. Deste modo, a proposta da Oficina Online do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle se torna uma possibilidade para a oferta de capacitação online, por propiciar recursos e atividades com características que facilitam na disponibilidade de conteúdos, acesso em qualquer tempo pela internet e a construção de redes colaborativas entre os participantes. O referido curso tem por objetivo capacitar professores, tutores e alunos, através de formação online, atualizando-os no uso técnico e pedagógico do AVA Moodle. A fundamentação teórica que sustenta os conceitos de ensinar e aprender nessa proposta guia-se pela perspectiva da Epistemologia Genética de Jean Piaget e em autores contemporâneos que estudam a modalidade online como Silva, Moran e Levy. Procurou-se contemplar, os conceitos de interatividade e interação de acordo com a concepção piagetiana, pois tal entendimento vem ao encontro do que elencamos nos pressupostos pedagógicos para compor o design do curso. Metodologicamente, a oficina online está organizado em quatro aspectos interligados e complementares. O primeiro são os aspectos organizacionais que indicam a definição do público-alvo que se pretende beneficiar; a estrutura dos módulos, a carga horária e a definição da data de início e término para a realização do curso. O segundo está relacionado aos aspectos pedagógicos; considera-se a nomeação da equipe acadêmica e de gestores; a definição de docentes e dos conteúdos a serem disponibilizados; número de horas estimadas para o estudo, a disponibilização de recursos e atividades que promovam interatividade e o processo de avaliação. O terceiro diz respeito aos aspectos tecnológicos; incluem-se os recursos do AVA Moodle institucional: *chat*, escolha, fórum, glossário, questionário, tarefa, livro, mensagem, notas, perfil, relatórios, wikis; links para os sites. Além da elaboração de animações em vídeo, *flash*, criação de hipertextos e de avatares (*Voki*). Salienta-se, a importância que todos os recursos atendam os princípios básicos de acessibilidade na *web*, como: *design*, cores, áudio e legendas. O quarto aspecto são os conteúdos publicados e produzidos no curso, visto que, o ambiente virtual Moodle está em constante atualização, acredita-se que seja necessário um acompanhamento sistemático destas mudanças, assim sendo, de responsabilidade da equipe de formadores, mantê-los atualizado e de acordo com a versão do Moodle utilizada pela instituição. A migração praticamente anual de uma nova versão do AVA Moodle na instituição requer que a comunidade acadêmica se mantenha atualizada através de uma formação constante para, assim, poder usufruir com qualidade desses recursos que são incorporados. Os resultados parciais nos apontam na direção, da necessidade de refletir sobre os quatro aspectos descritos, e nas ações realizadas para repensar práticas desenvolvidas no âmbito dos cursos online que compatibilizem a preparação de materiais didáticos e atividades adequadas, a integração de vários tipos de profissionais envolvidos (acadêmica, pedagógica, tecnológica, administrativa e infraestrutura de apoio), que combinem tempos homogêneos e flexíveis, comunicação síncrona e assíncrona. Neste sentido, a oferta de cursos online em geral, e a formação online para o AVA Moodle específica tem como desafios proporcionar possibilidades pedagógicas que superem modelos da pedagogia tradicional e diretiva com uma abordagem apenas instrumental e com foco na transmissão de conteúdos. Neste curso online, pretende-se instigar uma aprendizagem, conforme a concepção *lato senso* de Piaget, compreendida no sentido amplo, ou seja, os cursistas deverão entender porque usar o ambiente Moodle, qual a sua funcionalidade e as suas implicações no processo de ensino-aprendizagem. Logo, essa transição para os cursos online busca instituir uma cultura colaborativa e de ambientes abertos e flexíveis. Nas interações a diversidade e a desigualdade de níveis de conhecimento entre os participantes é um dos fatores que devem ser considerados, o que se propõe é que na turma e com a mediação do professor haverá combinações e compromissos estabelecidos na resolução de problemas. Assim, procura-se a construção de um ambiente, no qual as trocas intelectuais compartilhadas entre os diferentes sujeitos são construídas nas experiências e no contexto de atividades colaborativas. Através dessa prática, almeja-se ofertar uma educação pautada nas reais necessidades dos sujeitos e se fomentar as interações. Com essas considerações e na perspectiva do curso online proposto, espera-se que os resultados e avaliações confirmem que as características da educação online favorecem na diminuição das limitações educacionais, de tempo, de espaços físicos, de recursos humanos e tecnológicos que haviam sido detectados em cursos presenciais e híbridos, propiciando assim, um espaço de formação e aprendizagem continuada e permanente para o público.